

DESTAQUES



No Centenário da Avenida da Cidade | 1916-2016
Do plano abstrato à cidade real

Andrew Saint, coordenador do projeto Survey of London, e Rui Tavares, historiador e professor da FAUP, vão abrir o segundo módulo do programa evocatório do Centenário da Avenida da Cidade com uma conferência-debate que tem por tema "A teoria do Centro Cívico em Raymond Unwind e o plano de Barry Parker para Porto". Sob moderação de Domingos Tavares, acontece a 19 de setembro, às 19h00 e é de entrada livre, apenas sujeita à lotação do espaço, o Café-Concerto do Teatro Rivoli.

Seguir-se-á a sessão que reúne Elisabeth Essaïan e Manuel Mendes, para debater a ideologia do *boulevard* na refundação das cidades europeias, a 26 de setembro, à mesma hora. O módulo encerra a 3 de outubro com Paulo Pereira e o comissário do programa, Domingos Tavares, para uma reflexão sobre a arquitetura da Avenida dos Aliados, enquanto síntese urbana do republicanismo. A sessão final decorre no mesmo local das anteriores, às 21h30, sendo precedida da inauguração, nesse mesmo dia, do módulo expositivo, no 7º Piso do Palácio dos Correios, um projeto sob orientação científica de Clara Vale.

Este programa, organizado pela Fundação Marques da Silva, em parceria com a Câmara Municipal do Porto, conta com o Alto Patrocínio do Presidente da República, o apoio da Secção Regional Norte da Ordem dos Arquitectos, da Universidade do Porto e da Faculdade de Arquitectura da UP, do Banco de Portugal, da Culturgest, da Santa Casa da Misericórdia do Porto, do CREA, e com o patrocínio da AOF e da ERA Porto Baixa.

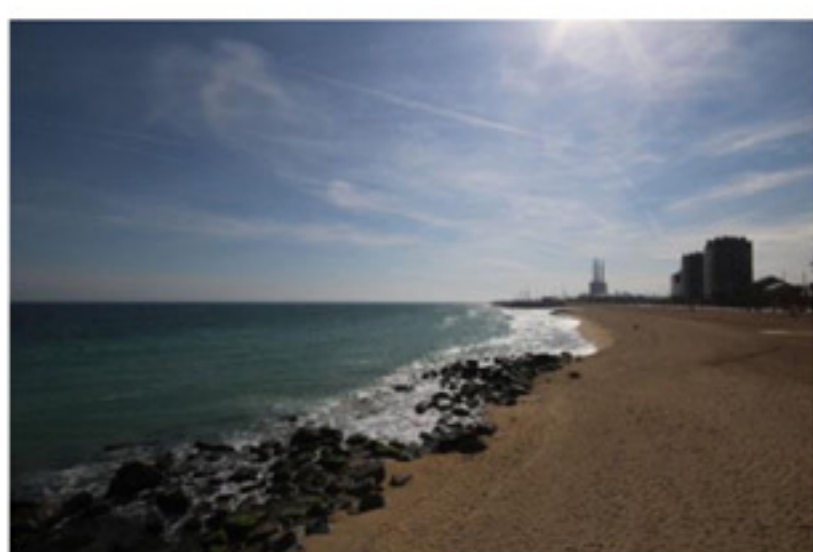


A FIMS nas Jornadas Europeias do Património 2016
Do Monte Pedral a Ramalde. A habitação para o maior número na construção da cidade social, Visita Guiada com Eliseu Gonçalves e Maria Tavares
24 de Setembro, 10:30, inscrição prévia obrigatória

Um percurso traçado entre o bairro do Monte de Pedral e o bairro de Ramalde, enquadrado e acompanhado pelos arquitetos Eliseu Gonçalves e Maria Tavares, assinala a já habitual participação da Fundação Marques da Silva nas Jornadas Europeias do Património que, em 2016, têm por tema "Comunidades e Culturas". Uma proposta que imprime uma rotação do olhar sobre a cidade-monumento para a cidade periférica e social.

O objetivo deste itinerário passa assim pelo confronto de visões sobre a cidade social a partir da leitura de formas habitacionais distintas e por revelar os modos como a cidade periférica foi pensada ao longo do século XX articulando a necessidade da habitação com a questão da transformação do território. Entre a casa unifamiliar e o bloco multifamiliar será estabelecido o fio condutor de um enredo protagonizado pela habitação para o maior número que nos transportará dos modelos oitocentistas para o paradigma modernista. Neste sentido, a obra de alguns arquitetos representados na FIMS será abordada, particularmente Marques da Silva e Fernando Távora.

O acesso a esta visita é gratuito, apenas sujeito a inscrição prévia através do email fims@reit.up.pt. A visita realiza-se com um número mínimo de 15 inscritos e abrange um máximo de 45 participantes. O ponto de encontro é na Casa-Atelier José Marques da Silva, às 10:30. O percurso será realizado em transporte providenciado pela instituição.



Barcelona, 2016

Conferências Marques da Silva 2016
Poética urbana. Aproximações à ideia e à imagem da cidade através da palavra literária,
por Marta Llorente Díaz
24 de Outubro, 18:30, Auditório Fernando Távora - FAUP

A nona edição das Conferências Marques da Silva traz ao Porto Marta Llorente Díaz para debater a imagem da cidade, entendida como ideia universal ou como um lugar concreto do mundo, a partir da literatura urbana.

Professora da Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Barcelona, arquiteta com formação em Belas Artes e Música, coordenadora de um grupo de investigação sobre *Arquitetura, Cidade e Cultura*, Marta Llorente Díaz propõe fazer uma aproximação à "poética urbana", às relações entre literatura e espaço construído e habitado. A sua apresentação estará centrada na tradição literária em língua castelhana, mas inserida na literatura europeia, estabelecendo ligações com outras literaturas e cidades que formam os espaços onde tem vindo a desenrolar-se a nossa vida e a nossa cultura.

A conferência decorre no Auditório Fernando Távora, da Faculdade de Arquitectura da UP, entidade parceira desde a primeira edição, e encontra-se integrada na programação da ARQ OUT | Mês da Arquitectura 2016.

Entrada livre, sujeita à lotação do espaço.



Livros FIMS na Feira do Livro do Porto
2-18 Setembro, Jardins do Palácio de Cristal

A Feira do Livro regressa aos Jardins do Palácio de Cristal com um programa intenso de actividades paralelas entre 2 e 18 de Setembro. A Fundação Marques da Silva volta a marcar presença, pelo que será possível adquirir a preços muito convidativos cerca de uma dezena de títulos das suas edições. Os livros podem ser encontrados no pavilhão da Universidade do Porto.



#2 From Collections to Architectural Museums: reflections on the future Museum(s) of Architecture in Portugal
8 de Setembro, 18:00, Biblioteca de Serralves

A segunda sessão deste ciclo de conferências iniciado em janeiro, na Fundação Calouste Gulbenkian, tendo por objetivo contribuir para um melhor entendimento e debate do estado das artes e Museus de Arquitectura com algumas das instituições de referência na área e o futuro do(s) futuro(s) Museu(s) de Arquitectura em Portugal, vai contar com a participação de Irina Korobina, Diretora do Museu Schusev, Valentina Moimas, membro do Musée national d'art moderne/ Centre Pompidou, e Paula Silva, Diretora Geral do Património Cultural. A moderação deste encontro, organizado pela Associação Contendor e Conteúdo, estará a cargo de Vasco Martins Costa, engenheiro, ex-Diretor da DGEMN e consultor de Serralves para o arquivo do arquiteto Álvaro Siza.

A entrada é gratuita sujeita à lotação do espaço.



Biblioteca Corrente da FIMS: Novas entradas

- Ana Tostões, Zara Ferreira, coordenação editorial (2016). *Housing Reloaded – Journal 54 – 2016/01*. docomomo International.
- Andreia Garcia, coordenação editorial (2016). *O Teatro e a Memória*. Caleidoscópio – Edição e Artes Gráficas, SA.
- Arthur Drexler, coordenação editorial (1975). *The Architecture of the Ecole des Beaux-Arts (catalog)*. The Museum of Modern Art, New York.
- Arthur Drexler, coordenação editorial (1977). *The Architecture of the Ecole des Beaux-Arts*. The Museum of Modern Art, New York.
- João Pardal Monteiro, Manuel Pardal Monteiro (2013). *Pardal Monteiro 1919-2012*. Caleidoscópio – Edição e Artes Gráficas, SA.
- João Pardal Monteiro, Manuel Pardal Monteiro, coordenação editorial (2015). *INE 80 anos: um outro olhar*. Instituto Nacional de Estatística, I.P.
- Luís Grosso Correia (2016). *Récita do Liceu. O liceu Rodrigues de Freitas/D. Manuel II no Estado Novo*. Edições Colibri/Agrupamento de Escolas Rodrigues de Freitas.
- Luis Santiago Baptista, coordenação editorial (2016). *Arquitetura em Concurso: Percurso Crítico pela Modernidade Portuguesa*. Dafne Editora/Ordem dos Arquitectos Secção Regional Sul/Fundação Centro Cultural de Belém.
- Nuno Grande, coordenação editorial (2016). *Les universalistes, 50 ans d'architecture portugaise*. Fondation Calouste Gulbenkian, Paris/Cité de l'architecture & du patrimoine, Paris/Éditions Parenthèses, Marseille.
- Revue Internationale des Archives (2016). *Comma 2015-1: Archives in Sub-Saharan Francophone Africa*. ICA.

NOTÍCIAS



Pela janela do Tempo: Partilhe as suas fotografias sobre a construção da Avenida

Se tem fotografias reveladoras do processo de construção da Avenida dos Aliados, com perspectivas que ajudem a ilustrar as transformações ocorridas no espaço público ou nos interiores dos edifícios, não deixe de as partilhar.

Essas imagens poderão vir a fazer parte do módulo expositivo previsto no âmbito do programa evocativo do centenário do arranque da construção da Avenida das Nações Aliadas, local emblemático da cidade que continua a desempenhar a função representativa e simbólica inerente ao mais significativo centro cívico da cidade do Porto.

Contacte-nos para fims@reit.up.pt.



Aurélia de Souza (1866-1922): retrato de uma artista
Casa Museu Marta Ortigão Sampaio

Até 30 de outubro, mantém-se patente ao público a exposição evocativa dos 150 anos do nascimento de Aurélia de Souza, pintora. O projeto, com curadoria de Filipa Lowndes Vivente, distribui-se por dois núcleos: Casa Museu Marta Ortigão Sampaio e Museu da Quinta de Santiago. No pólo do Porto poderá observar a pintura pertencente ao acervo de José Marques da Silva, Bébé e Lilita, um pequeno quadro não datado desta artista, bem revelador da sua mestria no uso da luz e da cor, cedido pela Fundação Marques da Silva.

Novos textos disponíveis para consulta online

A Fundação continua a promover a divulgação de textos de autor, produzidos no âmbito das múltiplas ações que tem a realizar. Entre junho e agosto foram divulgados, em versão digital, 5 fascículos correspondentes às 5 visitas do primeiro módulo do programa do Centenário, com a autoria de Carlos Machado, Francisco Sousa Rio, João Pardal Monteiro, André Camelo e Miguel Ribeiro, e Domingos Tavares. Foram igualmente publicadas as intervenções de Jorge Figueira, no lançamento do Mapa de Arquitetura Fernando Távora, e de Sergio Fernandez, na sessão do ciclo "Um objeto e seus discursos", dedicada aos Esquissos de Viagem de Fernando Távora.

Os textos podem ser consultados através do Site da Fundação <http://fims.up.pt>